Reinventando as orientações no ciclo gravídico-puerperal na pandemia e sua importância

Georgia Gadoni Giovanni Borges e Ana Carolina Garcia Magalhaes

UBS Jardim Novo Pantanal

Introdução:

Antes do cenário pandêmico atual, os grupos de orientação para pacientes faziam parte da rotina das UBS's, auxiliando na promoção da saúde da população e complementando a linha de cuidado iniciada nas consultas. Para as gestantes, em especial, os grupos proviam um momento de troca, escuta e aprendizado com a equipe multidisciplinar e outras mulheres que, em paralelo às consultas de pré-natal, ajudavam a preparar as pacientes para os desafios da gestação, parto e puerpério. Com o avanço da pandemia de COVID-19 em 2020 e os decretos que determinavam a suspensão das atividades em grupo, a falta de informações básicas promovidas pelos encontros foi evidenciada. Gestantes mais inseguras, menos preparadas e atendimentos mais longos e improdutivos no pré-natal trouxeram à tona a necessidade de elaborar uma solução para o problema.

Justificativa:

Durante o período de pandemia, os profissionais de saúde estão fora da zona de conforto, com rotinas e demandas diferentes. É necessário refletir sobre a adaptação às situações adversas e manter a qualidade da assistência à população.

Objetivo:

A vivência descrita abaixo pode servir como exemplo para a elaboração de novos projetos para reinventar a forma de cuidado e expandir o acesso a informações sobre saúde.

Relato da vivência:

Durante o mês de agosto, foram promovidas atividades de sala de espera com as gestantes e distribuição de folders com o tema ‘Agosto Dourado: Proteção ao Aleitamento Materno’. As pacientes tiveram a oportunidade de sanar dúvidas e conhecer o Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos (2019). Apesar das limitações, os encontros e materiais mostraram-se produtivos e impulsionaram a iniciativa de elaboração de outros folders informativos para distribuição, tanto nas consultas quanto em atividades pontuais.

Anteriormente, eram realizados grupos com temáticas sobre hipertensão, diabetes, sobrepeso, dores específicas, incontinência urinária, saúde do idoso e entre outros. Os pacientes que frequentavam os grupos apresentavam melhores parâmetros de saúde e melhor adesão ao tratamento; porém, com os encontros suspensos, careciam de um acompanhamento e reforço das orientações. Apesar de o folder não substituir o suporte de um grupo educativo, apresenta-se como uma ferramenta útil de informação e manutenção do cuidado.

Contribuições:

Os folders com informações acessíveis e apresentadas de forma compreensível permitem que os pacientes adquiram conhecimento e se capacitem para o autocuidado e promoção da saúde dentro da própria comunidade, compartilhando as informações. Notou-se que, com os materiais entregues, as gestantes sentiram-se mais à vontade e apropriadas para trazer as dúvidas nos atendimentos, promovendo empoderamento e uma outra concepção de troca, que ocorria anteriormente nos grupos temáticos.